



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 46

27 de junho de 2022

"Denomina de "Paulo Roberto Panhoza" a "Rua 2" do loteamento Chácara Florianópolis."

Art. 1º Fica denominada de "**PAULO ROBERTO PANHOZA**" a "Rua 2" do loteamento Chácara Florianópolis, com início na "Rua Jefferson Aparecido dos Santos", bem como todo e qualquer prolongamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 27 de junho de 2022.

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**
PSDB



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - T30J-U5A0-E5A4-2BX1 - Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenti>



JUSTIFICATIVA

Paulo Roberto Panhoza nasceu em Botucatu no dia 13 de fevereiro de 1955, filho de Paulo Panhoza e Vitalina Lopes Panhoza. Irmão de João Antonio Aparecido Panhoza, Maria do Carmo Panhoza Tse e Emilio Luiz de Santana Panhoza. Em 07 de julho de 1979, ainda solteiro, teve o filho Carlos Alberto Cora que veio a reconhecer em 1994. Tendo então, por parte de seu filho dois netos: Guilherme e Maria Eduarda.

Os olhos marejados ao falar ou ouvir sobre sua pessoa, a saudade que invade o peito nas mais simples atividades cotidianas ou na ausência de suas opiniões fortes sobre o mundo são momentos que nos trazem até esta homenagem a Paulo Roberto Panhoza. Ele contribuiu para este mundo dando peso ao lado do bem na balança entre o bem e o mal, com seus princípios éticos.

Filho, irmão, marido, tio, cunhado. Pessoa exemplar que forneceu inspiração e motivação para outros buscarem seus sonhos.

Amava o pôr do sol em sua casa no Rio Bonito, conhecer o mundo, cozinhar e estar rodeado pela família. Churrasqueiro da família, pois sabia reunir todos ao seu redor.

Em 1985 casou-se com Ana Luiza Mariano de Oliveira Panhoza com quem vivia e viajava pela vida e pelo mundo. Sendo que, em uma viagem ao Egito e Dubai em outubro de 2021, contraiu Covid-19 que o levou a morte em 15 de novembro de 2021.

Paulo trabalhou no Curtume e na rádio Municipalista de Botucatu, no período de 1984 a 1986, como operador de som e, em 1987, entrou para a Secretaria da Segurança Pública na função de carcereiro. Depois, em novo concurso de 1988, passou a exercer a função de escrivão de polícia. Exerceu seu ofício no Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), no período de 1997, até o seu fechamento. Como escrivão, aposentou-se em 2014 retornando para Botucatu, onde viveu até a sua morte.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso VII, da Lei nº 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 27 de junho de 2022.

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**
PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 46 27 de junho de 2022



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - T30J-U5A0-E5A4-2BX1 - Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenti>.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=T30JU5A0E5A42BX1>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:



Código para verificação: T30J-U5A0-E5A4-2BX1

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - T30J-U5A0-E5A4-2BX1 - Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>